

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Pe. OTAVIANO MARCHI, S.I.

X

Passamos a falar, desta vez, a respeito da outra Silésia: a meridional, no extremo Sul da Polónia.

Na região dos Beskidy da Silésia há belas zonas turísticas, caracterizadas por um clima suave e ensolarado.

Uma das mais populosas localidades é Szczyrk, aos pés de Klwiczoka e Skrzyrk, servidas de "seggiovia", meio de transporte pendente de um cabo que leva o turista sentado, pelo ar. Para diversão do mesmo, ali estão os trampolins de ski e as pistas de esquiador. A localidade ocupa o segundo lugar, depois Zakopane, em atrações turísticas.

Outro lugar famoso dessa região é Wista, estação climática que conquistou o título de capital dos Beskidy. De Wista os itinerários turísticos levam a Barania Góra, Kubalonka e Czartoria. Nas vizinhanças se encontram Kowiaków e Istebna, com o rico folclore dos Beskidy, duas localidades famosas pela produção de jóias, feitas a mão, que enfeitaram as mesas dos reis e ainda hoje são intensamente procuradas pelos estrangeiros.

Na Silésia meridional é obrigatória a todo visitante a homenagem que deve render à memória de mais de 4 milhões de pessoas de vários países, trucidadas nos campos de extermínio nazistas, em Auschwitz (ou Oswieciru) e em Birkenau (Brzezinka).

Visitei demoradamente o campo de concentração de Oswieciru, do qual tive uma das mais fortes impressões em minha viagem pela Europa. Espero reportar-me mais detalhadamente a ele, em outra edição deste jornal.

Basta-me, por ora, acrescentar que há nesse lugar um significativo Monumento aos Mártires das Nações, na sua maioria judeus, provindos da Polónia, Alemanha, França, Áustria, Suíça, Itália e de outros países, para em Oswieciru sofreram todos os tipos de tortura e morrerem sob as mais variadas formas. Os 10 imensos pavilhões constituem hoje o "Museu" do ex-campo.

Felizmente, hoje se encontra lá um outro mundo, novo e melhor: rasgam os céus as chaminés do possante complexo químico de Oswieciru, um dos maiores estabelecimentos industriais da Polónia.

Curitiba, 12 de fevereiro de 1975

Flashes da Sociedade

LOLARI

CARNAVAL

☆ O Clube Macedo Soares realizou três balles de carnaval este ano. O primeiro deles, no domingo, esteve bem animado. Dois bonitos blocos de jovens, deram a nota de destaque. No entanto, a presença dos associados foi mínima. Poucos casais prestigiando o trabalho do Presidente Ari Rivabem.

Em relação ao ano passado, o ambiente melhorou bastante. Alguns dominós dos Idos de 30, e a presença de alguns maus elementos que deveriam ser eliminados do quadro social, moços, não crianças, de shorts, delatados em pleno salão, e mascarados, afrontando a própria maternidade, foram a nota triste deste carnaval.

★ ★

☆ O matiné infantil da terça-feira, repetiu o insucesso dos anos anteriores. O filho do sócio continua não tendo vez. Com isso, o associado se afasta, procurando os principais Clubes da Capital que lhe proporcionam o que há de melhor.

★ ★

☆ O Balle da segunda-feira esteve muito fraco, o que já não aconteceu na terça-feira, que esteve muito concorrido, isto é, concorrido demais, com elementos alheios ao quadro social, num desrespeito ao associado que paga uma mensalidade muito cara pelo que o Clube lhe oferece.

★ ★

Esperar para conferir

☆ Mais uma vez o associado do Clube Macedo Soares se decepcionou. Aguardou com certo receio os festejos de Momo e "conferiu": não precisa se associar ao Clube, pois o ingresso é livre.

★ ★

Notas alegres do Carnaval

☆ Sônia Braga era a jovem mais animada nos festejos de Momo. Sambou até o dia clarear.

★ ★

☆ O bloco das "Margaridas", alegrou os olhos dos foliões com seu bonito colorido e a beleza das jovens.

★ ★

☆ Marcos Cubas e Lenira Zanlonrenzi foram eleitos, com justiça, Rei e Rainha do Carnaval do Macedo.

★ ★

☆ A nota bonita da matiné infantil foi a escolha do Rei e da Rainha, sendo coroados Marcelo Cavalli e Renata Puppl.

★ ★

Notas da City

☆ A Senhora Marília Chemim cada vez mais bonita e elegante, era a presença de maior destaque num dos casamentos deste final de semana.

★ ★

Volta à escola

☆ Amanhã, alunos e professores iniciam mais um período letivo, e, com isso, a cidade ganha novo colorido.

★ ★

ANIVERSÁRIOS

☆ A bonita Loris da Piedada Sávio festeja hoje sua data natalícia.

☆ O jovem Michael Schell festeja idade nova no próximo dia 20.

☆ Dia 20/1, Sônia Regina Marçal, completou mais um ano de feliz existência.

★ ★

NOIVADO

☆ Foi realizado no dia 27/1/75, o noivado dos jovens Rui Marçal e Isabel.

★ ★

CANTINHO ROMANTICO

Porque Sou

Ceres

Não creio em nada, bem sei. Não creio nas palavras que me dizem ou nas que eu possa dizer. Não creio que meu coração bata mais forte ou que ainda saiba chorar. Meu riso, é a máscara forçada de todos os dias... um riso impessoal mais irônico que doce. Os que me cercam jamais pensam que suas palavras me ferem ou que seus gestos me magoam. Sou uma caricatura forçada de mim mesma me grotesca por não ser real. Não quero que tenham pena do que sou mas que respeitem, o que pareço ser. Só Deus sabe: da vida que ele me deu eu quis fazer uma festa... festa em que não foi ninguém.

★ ★

Os que me cercam jamais pensam que suas palavras me ferem ou que seus gestos me magoam. Sou uma caricatura forçada de mim mesma me grotesca por não ser real. Não quero que tenham pena do que sou mas que respeitem, o que pareço ser. Só Deus sabe: da vida que ele me deu eu quis fazer uma festa... festa em que não foi ninguém.

★ ★

Os que me cercam jamais pensam que suas palavras me ferem ou que seus gestos me magoam. Sou uma caricatura forçada de mim mesma me grotesca por não ser real. Não quero que tenham pena do que sou mas que respeitem, o que pareço ser. Só Deus sabe: da vida que ele me deu eu quis fazer uma festa... festa em que não foi ninguém.

★ ★

Os que me cercam jamais pensam que suas palavras me ferem ou que seus gestos me magoam. Sou uma caricatura forçada de mim mesma me grotesca por não ser real. Não quero que tenham pena do que sou mas que respeitem, o que pareço ser. Só Deus sabe: da vida que ele me deu eu quis fazer uma festa... festa em que não foi ninguém.

★ ★

Os que me cercam jamais pensam que suas palavras me ferem ou que seus gestos me magoam. Sou uma caricatura forçada de mim mesma me grotesca por não ser real. Não quero que tenham pena do que sou mas que respeitem, o que pareço ser. Só Deus sabe: da vida que ele me deu eu quis fazer uma festa... festa em que não foi ninguém.

★ ★

Os que me cercam jamais pensam que suas palavras me ferem ou que seus gestos me magoam. Sou uma caricatura forçada de mim mesma me grotesca por não ser real. Não quero que tenham pena do que sou mas que respeitem, o que pareço ser. Só Deus sabe: da vida que ele me deu eu quis fazer uma festa... festa em que não foi ninguém.

★ ★

Os que me cercam jamais pensam que suas palavras me ferem ou que seus gestos me magoam. Sou uma caricatura forçada de mim mesma me grotesca por não ser real. Não quero que tenham pena do que sou mas que respeitem, o que pareço ser. Só Deus sabe: da vida que ele me deu eu quis fazer uma festa... festa em que não foi ninguém.

★ ★

A um jovem que poderia ser meu filho. J. Carnasiali (Transcrito da Gazeta do Povo)

Você é jovem, e, como outros tantos jovens iguais a você, vive despreocupadamente, pensando em "impressionar" pelas inúmeras qualidades que possui: é ótimo no volante, dirige com o velocímetro no "último", na estrada ninguém o "poda" e, o que é importante, nas viagens que faz sempre bate o "record" em tempo de percurso.

Você é o "asunto" entre os companheiros, principalmente entre as garotas que o acham "legal". Sim, você é tudo isso mas, já pensou em como a vida é frágil e como viver perigosamente é trazer uma espada pendente sobre a cabeça?

Por que não moderar seus anseios de campeão automobilístico? Por que não respeitar as leis do trânsito? Por que correr tanto? Para que? Para chegar cinco minutos antes?

Fique só um momento, medite e pense um pouco, um pouco só e lembre-se que quantos corações de pais, amigos seus, choram a vida de um filho amado, arrebatado de seu convívio, por um segundo de descuido, consequência dessa febre de velocidade.

Meu filho, você pode avaliar a dor que terá se o perdermos? Poderá compreender o que é não mais sentir entre os braços a carne de nossa carne? Não mais sentir a carícia de um beijo seu?

Poderá entender o desespero da pergunta sem resposta? Por que? Por que? Seu coração jovem, que tanto ama a vida, que tão perigosamente a enfrenta, poderá alcançar o que é ter TUDO e de repente ficar sem NADA? Meu filho, você tem um mundo à sua frente! Procure conseguirlo e conservá-lo.

Viva intensamente, porém preocupando-se em construir, construir um futuro sólido, não só para você como para a sociedade, obedecendo assim os preceitos divinos, que nos ensinam a continuar o que recebemos de nossos antepassados. Pense menos em si e procure dar mais de si, pois a maior felicidade consiste em proporcionar felicidade a outrem.

Foi realizado no dia 27/1/75, o noivado dos jovens Rui Marçal e Isabel.

Foi realizado no dia 27/1/75, o noivado dos jovens Rui Marçal e Isabel.

Foi realizado no dia 27/1/75, o noivado dos jovens Rui Marçal e Isabel.

Foi realizado no dia 27/1/75, o noivado dos jovens Rui Marçal e Isabel.

Foi realizado no dia 27/1/75, o noivado dos jovens Rui Marçal e Isabel.

Foi realizado no dia 27/1/75, o noivado dos jovens Rui Marçal e Isabel.

Foi realizado no dia 27/1/75, o noivado dos jovens Rui Marçal e Isabel.

Foi realizado no dia 27/1/75, o noivado dos jovens Rui Marçal e Isabel.

Foi realizado no dia 27/1/75, o noivado dos jovens Rui Marçal e Isabel.

Foi realizado no dia 27/1/75, o noivado dos jovens Rui Marçal e Isabel.

Foi realizado no dia 27/1/75, o noivado dos jovens Rui Marçal e Isabel.

Fôlha de Campo Largo

Fundador: Airton Ferreira do Amaral

ANO XV

CAMPO LARGO, 23 DE FEVEREIRO DE 1975

Preço: Cr\$ 0,50

Nº 701

"FATOS E FOTOS"

ODILA PORTUGAL CASTAGNOLI

PERFIL DE TALENTO E CORAÇÃO

JOSE WANDERLEY DIAS. — É, para mim, sensibilidade, espírito predestinado, alma alconorada. Admiro a extensão do seu pensamento privilegiado, sutil, na burlação de gemas preciosas dos tesouros escondidos, como admiro o sol flamante e dourado, resplandecendo pelos píncaros dos montes, das nuances coloridas na nostalgia do poente e das moltes de acalento, cujos pingos das estelas mil, descobrem as pedrinhas mais aderentes e indesejáveis do coração.

Conheço-o, pessoalmente e a sua querida NEUSA, quando os ouvi, conscientes, humanos, relacionados integralmente com muitos porquês da vida, no querido COLÉGIO SAGRADA FAMÍLIA, nosso credenciadíssimo e consagrado veículo da EDUCAÇÃO, onde trabalhei quase vinte anos e do qual me afastei há bem pouco pelas vicissitudes e malhadas incoerentes do meu destino, no seu término cruel, incompreensível, sem que até agora, eu pudesse atingir o mínimo do desencadear dessa fatalidade que me jogou por terra, arrasou-me, sem que ainda eu tivesse uma levantada justificável e amoldada às minhas convicções e mesmo aos meus princípios de esperança e fé para a continuidade do que existe, (deve existir) até quando, não sei, meu DEUS. — Perdoe-me, ainda não pude conciliar-me com a Sua bondade infinita, com a Sua misericórdia já por mim tão decantada na exaltação da minha vitória espiritual, na exortação dos princípios que regem a discriminação entre as criaturas, entre os seus poderes, força e mandos aqui na terra.

No seu dom maravilhoso de expressão, José Wanderley, senti, dou-me, chorei a perda da sua VERA BEATRIZ. Nem coragem tive para escrever-lhe. Pela querida sobrinha LEDA, dona dos seus corações, soube de tudo, e a ela expandi a grandeza da minha solidariedade, a minha consternação sem mácula. — Mas como a vida trata... Prezadíssimos José Wanderley e Neusa... Perto de mim, acomodava-se, sorria, sinistradamente, a mensagem agourenta da morte... Meu Filho, único, com esposa e três filhinhos, na mais conceituada e nobre missão de curar. Tão jovem... Curava o corpo, num ajuste sublimar, fraternal, com a alma. Curava e amava ao mesmo tempo. Porque dualismo mais sublime? Para agradecer o ONIPOLENTE? — Tudo tão fugaz... Trinta e sete anos, apenas... De esperança, de projetos e reservas para o porvir. Tudo deluído num pôr de sol ameno, cálido e promissor.

Não lhe escrevi nada sobre Vera Beatriz. Nada recebi da sua ternura sobre o Dante. Encruzilhada que dispersou duas vidas mas que talvez as tenha juntado nos inóspitos caminhos da redenção... Sinto apenas não experimentar a consistência dos seus sentimentos, a aceitação pura, desflagrada para a minha desdita. Tenho lido e ouvido tanto e tanto... Nada se retém na minha mente empobrecida, na minha imaginação, em falência, com as suas concitadas proposições humanas. Mas hoje tive vontade de dirigir-lhe esta crônica, o que muitas vezes desejei. Tudo era para vir em ritmo certo, em hora certa, talvez. Desculpe, mas junto com Neusa, acitem-na. Foi feita de coração num dos momentos de maior transe de inconformação ultrapassante. Saiba que os admirai demais, naquele dia feliz, no Colégio e com tal convicção respondi às suas perguntas veladas, mas concluí impregnadas de carinho e vontade de conduzir à tria desejada.

Infelizmente tudo passou. Agora resta-me somente vencer a travessia da grande sombra.

Infelizmente tudo passou. Agora resta-me somente vencer a travessia da grande sombra.

Infelizmente tudo passou. Agora resta-me somente vencer a travessia da grande sombra.

Infelizmente tudo passou. Agora resta-me somente vencer a travessia da grande sombra.

Infelizmente tudo passou. Agora resta-me somente vencer a travessia da grande sombra.

Infelizmente tudo passou. Agora resta-me somente vencer a travessia da grande sombra.

Wanderley Dias foi a sua crônica (Para Vera Beatriz, no 2.º aniversário do seu falecimento) que me inspirou esta.

Estive afirm em tantas considerações, mas peço que me desculpe se discordo de outras. (Quem sabe se é o meu estado de alma) — "O tempo passa" — e só acentua o sofrimento. — "A vida continua..." "A vida continua..." Para tormento dos que já com ela não se conciliam... A saudade desconforta juntando-se à dor... — Só lembrança; nada traz nem mesmo a paz... O sorriso é dissimulado, atroz e vegetativo. A mentira é pleiadamente indistigável que não convence. Como será difícil dizer tudo tão bem e com armadura no coração. — "A página arrancada de uma história humana e também linda"; dá vontade de se queimar no crisol da desesperança. Cremos no além... Permanecemos mais distantes do aqum... "Desejo caminhar para você...". Na inobservância de todas as prescrições legais. Nada estou aceitando... Tudo me confunde. Talvez o preconceito do reencontro ainda sustenha os arremessos, ante as grades da insustentação de princípios.

Perdão José Wanderley... Não parodié; apenas senti a emanação da sua superioridade mental e cristã, neste transe que ainda não pude superar.

DEUS o faça, muito feliz e os seus entes queridos, ainda, aqui na terra, na convicção absoluta dos seus princípios aureolados pela sua fé imutável e medianeira. Luminária que se evola da terra para refulgir na constelação dos mundos.

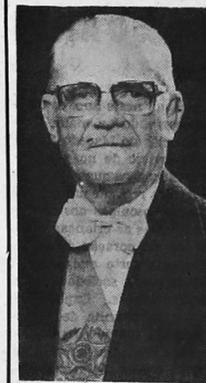
Deus continuará a levá-lo por essa estrada de fé, descortinó, paz e amor.

Agradeço à querida Leda o santo propósito da mensagem que me enviou, junto à terríssima missiva, reveladora do seu carinho, afeto e bem-querer, o que tudo retribuo rogando aos céus para cobrir de graças e de bênçãos o seu lar, junto ao Esposo, Filhas, Genro e Netos bem-amados.

LAUREIS DA CULTURA

Recebi da prezada amiga e colega — HELENA D. SAVIO um convite de sua formatura a realizar-se a 1.º de março. Enternei-me. Folheando-o, encontrei entre as graduandas o nome da prezada amiga NEUSA J. BARBOSA. — Duas heroínas, dois troféus a mais nas vidas tão ornamentadas de vitórias culturais da Helena e Neusa. São missionárias da grandiosa causa da Educação. — Congratulo-me com vocês: a minha ausência nas solenidades será a presença das luminárias do coração, no altar da Pátria e de DEUS, para, num êxtase de afeto, pedir no Altar do Altíssimo, resplandecentes estrelas do céu, que as coroeem com as rosas da sabedoria divina, para florescerem mais sublimes na essência da sua misericórdia, do seu Amor!

No convite que acaba de receber da Neusa, encontro, também, o nome da querida ex-aluna — VERA LUCIA FABRIS — com que me congratulo, no mesmo sentimento de bem-querer, e nos mais calorosos louvores, pelo seu laurel conquistado. E os mais ardentes votos a Deus, para que na santa missão de mestra só extinga os espinhos do desalento na florescência esplendorosa do bem e do Amor!



O presidente Ernesto Geisel viveu em Casias do Sul e, em Bento Gonçalves, sua cidade natal, um dia de intensa emoção, que o levou a clamar num discurso de improviso, na abertura da Festa Nacional da Uva, e em tom patético: "Eu quero viver como uma pessoa humana". Ainda em Casias do Sul, onde não estava previsto pelo protocolo nenhum discurso presidencial, Geisel aproximou-se de um microfone e, também de improviso, ressaltou: "Vim rever esta região, onde nasci, cresci e passei os melhores tempos de minha vida. Descendente de alemães e convivendo com italianos, e isto devo a formação do meu caráter. Vim render o meu tributo aos que aqui trabalharam com fé e que continuam trabalhando, certos de que construirão um futuro mais feliz para si e para sua pátria".

Londrina já espera GEISEL

Já está tudo programado para a visita do presidente Ernesto Geisel a Londrina, no próximo dia 19, quando o Chefe da Nação inaugurará oficialmente, o Instituto Agronômico do Paraná e a IV Exposição Internacional do Norele. A chegada do general Geisel está prevista para às 13h30m, quando será recebido pelo governador Emílio Gomes e demais autoridades.

A inauguração do IAPAR está prevista para as 14 horas. Depois, toda a comitiva presidencial visitará as instalações do órgão e ouvirá lavradores. Falará o governador e o agrônomo Raul Juliato, diretor do IAPAR. Posteriormente, Ernesto Geisel se dirigirá ao Parque de Exposições da Sociedade Rural do Paraná, para a abertura da IV Exposição Internacional do Norele, que está prevista às 15h45m. O presidente da Sociedade Rural, Garcia Cid e o ministro da Agricultura, Alysso Paullinelli, deverão preferir palestra. Depois de assistir a um desfile de animais e visitar a ala de mostrar industriais, o presidente retornará a Brasília. Os ministros da Agricultura, e da Educação, deverão chegar a Londrina já no dia 28.

O IAPAR

O Instituto Agronômico do Paraná foi constituído as margens da rodovia Londrina-Mauá, numa área superior a 108 alqueires. Onze mil metros quadrados são de área edificada e o restante, áreas de experimentações e pesquisas. De maneira geral, as edificações do IAPAR organizam-se através de uma malha ortogonal, formada por pavilhões de um e dois pavimentos, deixando amplos jardins internos para ventilação. De construção simples e padronizada, os pavilhões contam com os requisitos básicos e garantem grande flexibilidade na instalação e manutenção de laboratórios.

As metas do IAPAR são efetuar estudos, pesquisas e experimentações com produção de plantas de interesse econômico para o Estado; efetuar estudos e pesquisas nos campos da Fitotecnia, Biologia Agrícola, Ecologia, Química Aplicada, Socio-Economia, Engenharia Rural e outros campos de interesse para o desenvolvimento da agricultura; fornecer cultivos selecionados para multiplicação e produção; e divulgar, através de processos modernos de comunicação as informações técnicas e científicas produzidas pelo órgão.

A IV Exposição Internacional de Norele é promovida pela Associação dos Criadores de Norele do Brasil e pela Sociedade Rural do Paraná. Será desenvolvida de 1 a 9 de março, com tres mil animais inscritos, e além da mostra, apresentará ainda as novidades industriais, numa área de 28 mil metros quadrados. Participarão expositores de várias partes do país e de outros países como o Paraguai, Argentina, Bolívia e Uruguai. O presidente Stroessner, e ministro dos Negócios da Agricultura do Paraguai também deverão estar presentes. Diversos shows artísticos e rodeios estão sendo programados.

HOJE NA BAIXADA SENSACIONAL JOGO AMISTOSO ENTRE AS EQUIPES

FANÁTICO F.C. X UNIÃO DE SANTA QUITÉRIA

(1.º e 2.º Quadros)

Na oportunidade será entregue ao Fanático F. C. o troféu de Vice-Campeão da "TAÇA PARANÁ" pelo Sr. Dr. Esperidião Feres, Presidente da F. P. F. também serão entregues aos atletas fanaticanos Faixas de Campeões de 1974 da Liga Regional de Futebol Campolarguense, 1.º e 2.º quadros, assim como medalhas de honra pelo Vice-Campeonato amador do Estado (Taça Paraná).

ESPORTISTAS CAMPOLARGUENSES PRESTIGIEM O ESPORTE EM NOSSA CIDADE, COMPARECENDO DOMINGO NA BAIXADA.

Você viu a nova imagem das CASAS PERNAMBUCANAS?

VISITE-A, E ENCONTRARÁ ALÉM DOS LINDOS TECIDOS, UMA BELÍSSIMA COLEÇÃO DE ARTIGOS PARA CAMA, MESA e BANHO, ALÉM DE UM VARIADO ESTOQUE DE CONFECÇÕES PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS.

Vá as CASAS PERNAMBUCANAS, compre pelo menor preço a vista, ou pelo crediário em até 12 meses.

(26/1 — 2 — 9 — 16/2)

POLOVIS / A. Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 690 — End. Telegr.: "POLOVI" — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412

CAMPO LARGO — PARANA DECORADORA

Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5433 — Itaqui

ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL

Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5354 — Itaqui

CAMPO LARGO — PARANA FILIAIS:

1 — Rodovia BR-116 — Curitiba — Pôrto Alegre — km. 7 — Pinheirão — CURITIBA — PR

2 — Rua do Príncipe, 686 — Caixa Postal, 699 — Fone: 2465 — JOINVILLE — SC

3 — Rodovia BR-116 — Curitiba — São Paulo — km. 21 — CAMPINA GRANDE DO SUL — PR

4 — Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5254 — Itaqui

CAMPO LARGO — PR

Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis — Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal



DIANA

EMÍLIO ROMANI & CIA. S/A.

PARANÁ, terra do melhor CAFÉ do Brasil "DIANA" o melhor café do Paraná

COMÉRCIO E TRANSPORTE ITAQUI LTDA.

ATACADISTA: Porcelanas, Louças, e Vidros

TRANSPORTE: Para todo o Brasil - Carros próprios

Cx. Postal, 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538

ITAQUI — CAMPO LARGO — PR

Moises Natel Portella Diretor

ROD. DO CAFÉ — KM 25 — FONE: 8-5433

CAMPO LARGO — PARANA

obiliar sua residência

lhe e compare a qualidade

erifique as condições de pagamento

ntregaremos em sua casa

ndependente de qualquer despesa

ervindo-lhe o que há de melhor.

CAMPO LARGO LTDA.

BRAGA & CIA. LTDA.

MÓVEIS E UTILIDADES

Grupos Estofados — Fôrmicas — Cozinhas — Dormitórios — Colchões de Mola e Espuma — Rádios — Televisores — Bicicletas, etc.

PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE COM GARANTIA DE FABRICA

EM ATÉ 24 MESES

OFERTA DE NATAL: Cozinha em Fôrmica Cr\$ 585,00

Grupo Estofado Luxo Cr\$ 740,00

Rua 15 de Novembro, 2012 — Oswaldo Cruz, 1193 — Campo Largo (26/1 — 2 — 9 — 16/2)

INDÚSTRIA CERÂMICA PARANÁ S/A.

AZULEJOS CONFECIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO.

Campo Largo — Paraná — Brasil